

# CISION<sup>®</sup>

## PRESS BOOK

Clipping | Encontro Regional Centro-Sul - Oeiras - 2 julho 2019

CISION<sup>®</sup>

## Revista de Imprensa

1. Oeiras recebe maior competição nacional de apps criadas por jovens para mudar o mundo, Mais Educativa Online, 02/07/2019 1
2. Competição desafia os mais novos a criarem ´apps´ que mudem o mundo, Dinheiro Vivo Online, 02/07/2019 2
3. Competição seleciona aplicações em Oeiras, TV Europa Online, 02/07/2019 5
4. Jovens "brincam" com tecnologia em Oeiras para resolver problemas sociais, Coriscos e Mal Amanhados Online, 01/07/2019 7
5. Oeiras vai receber o Apps for Good, Oeiras Digital Online, 01/07/2019 8
6. Jovens "brincam" com tecnologia em Oeiras para resolver problemas sociais, Sapo Online - Sapo Tek Online, 01/07/2019 9

## Oeiras recebe maior competição nacional de apps criadas por jovens para mudar o mundo

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 02/07/2019  
Meio: Mais Educativa Online Autores: Flávia Ramalho

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=478b9d10>

A maior competição nacional pela melhor aplicação criada por jovens para resolver problemas sociais acontece, este ano, no concelho de Oeiras.

O terceiro Encontro Regional da 5.ª Edição do Apps for Good decorre hoje (2 de julho), na Escola Secundária Sebastião e Silva.

Programa Apps for Good pretende que jovens utilizem a tecnologia para resolver problemas relacionados com a sustentabilidade do mundo.

São 65 equipas de jovens entre os 10 e os 18 anos que vão participar e demonstrar o trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo, apresentando ideias de aplicações que solucionem problemas reais.

"O Apps for Good é um programa muito importante para a formação e educação dos jovens como futuros empreendedores e profissionais num mundo completamente diferente daquele em que estamos habituados a viver!", afirma João Baracho, diretor executivo do CDI.

O encontro contará com a presença de Marco Correia, adjunto do vereador Pedro Patacho da Câmara Municipal de Oeiras, de Maria Paula Rodrigues, diretora do Departamento de Educação de Oeiras, de António Silva da Direção-Geral da Educação, e com um júri constituído por representantes dos apoiantes e parceiros do programa, como Marco Cerruti e Eduardo Matos (Microsoft), Patrícia Freixo e Rita Amorim (BNP Paribas), Arlindo Dias (IBM), Sandra Almeida (APDC), Daniel Freitas e Maria José Nascimento (Fundação Altice), Fernanda Ledesma (ANPRI), Sandra Almeida Pacheco, em representação da Galp.

Neste terceiro Encontro Regional da 5.ª Edição do Apps for Good, as equipas vão fazer um pitch de três minutos para o júri e apresentar-se a público num Marketplace. No final os jurados vão apontar as 10 melhores soluções tecnológicas que estarão no evento final, a 13 de setembro, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa.

No total serão 150 equipas de alunos a participar nos quatro Encontros Regionais - Açores, Valongo, Oeiras e Madeira - e apenas 22 equipas serão escolhidas para a final.

[Imagem: Divulgação]

Por Flávia Ramalho

## Competição desafia os mais novos a criarem 'apps' que mudem o mundo

Tipo Melo:	Internet	Data Publicação:	02/07/2019
Melo:	Dinheiro Vivo Online	Autores:	Sara Fernandes

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=db224f80>

Apps for Good coloca alunos a desenvolver soluções para problemas reais. Iniciativa conta com a participação de 150 equipas.

Têm entre oito e 18 anos. À sua frente está um júri e em apenas três minutos devem apresentar a sua ideia. São crianças e jovens que aceitaram o desafio para desenvolver uma aplicação móvel que resolva problemas reais.

O terceiro Encontro Regional do Apps for Good decorreu esta terça-feira na Escola Secundária Sebastião e Silva, em Oeiras. Mais de 60 equipas tiveram a oportunidade de fazer um pitch de três minutos para um júri e apresentar a sua ideia ao público num marketplace.

"O objetivo do Apps for Good é desenvolver aplicações para smartphones e tablets que possam contribuir para a resolução de problemas relacionados com a sustentabilidade", conta João Baracho, diretor executivo da CDI Portugal, responsável pelo lançamento do programa.

A operacionalização do programa decorreu durante o ano letivo, onde professores das mais diversas áreas disciplinares e alunos têm acesso a conteúdos com uma metodologia de projeto de cinco passos.

Os projetos enquadram-se nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Desde soluções no âmbito da educação de qualidade até à paz, justiça e instituições eficazes, passando ainda pelas cidades e comunidades sustentáveis ou pela redução das desigualdades. Os objetivos são apenas 17, mas a criatividade leva os mais novos a voar bem alto.

Decorreu esta tarde na Escola Secundária Sebastião e Silva, o encontro Regional da 5ª Edição do Apps for Good.

(Filipe Amorim / Global Imagens)

É o caso da "Color You", uma aplicação desenvolvida por alunos do Instituto dos Pupilos do Exército, que pretende ser uma ferramenta de integração para as pessoas daltónicas, divulgando o alfabeto das cores desenvolvido pela ColorADD. "Pretendemos ainda habilitar a app com informação dos vários tipos de daltonismo, bem como testes de despiste e ainda a introdução de um conjunto de curiosidades ligadas à forma como os daltónicos veem e interagem com o mundo", explica a equipa. A "Color You" é uma das 10 finalistas deste encontro e também a vencedora do prémio do público. Vai marcar presença no evento final, a 13 de setembro, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa.

A grande vencedora, de entre 22 equipas finalistas - apuradas nos quatro encontros regionais (Valongo, Oeiras, Açores e Madeira) -, terá a oportunidade de apresentar a sua ideia em Londres, no evento final da competição do Reino Unido, país onde nasceu o programa.

"A experiência foi espetacular", diz Carolina Castro, de 18 anos, membro da equipa vencedora do ano passado. A equipa da Escola Secundária Quinta do Marquês desenvolveu uma aplicação que explica de forma interativa a obra "O ano da morte de Ricardo Reis". "O ano passado foi o primeiro ano em que

tínhamos de ler obrigatoriamente 'O ano da morte de Ricardo Reis', de José Saramago. Então decidimos criar uma aplicação que fizesse roteiros por Lisboa e que explicasse o livro de uma forma mais interativa e mais imersiva aos alunos e que ajudasse também no estudo da obra". Um ano depois, Carolina espera conseguir a ajuda de parceiros para aplicar a ideia a outras obras.

"Há dois anos, levámos a Londres uma solução de realidade aumentada e houve vários contactos de empresas com potencial interesse", aponta João Baracho. "Em Londres, tivemos parceiros como a administração do Facebook, Spotify e Netflix".

Decorreu esta tarde na Escola Secundária Sebastião e Silva, o encontro Regional da 5ª Edição do Apps for Good.

(Filipe Amorim / Global Imagens)

As equipas só podem participar uma vez, mas quem não ganha não deve deixar morrer o seu projeto. Para isso, a CDI promove outra iniciativa, a App Startup, onde todas as equipas que já participaram na competição são convidadas a apresentar a sua ideia "num contexto mais profissional", conta João Baracho. "E já não é um concurso. Vão lá, apresentam-se e se houver pessoas disponíveis para financiar, financiam. No ano passado fizemos na Futurália e tivemos duas aplicações que foram financiadas, uma delas desenvolvida por miúdos de nove anos é para facilitar a leitura, a ABC Play", destaca.

Este ano, a App Startup vai decorrer a 22 de outubro no Digital Summit. "Fomos convidados e aceitámos logo porque os miúdos vão estar a fazer a apresentação das apps deles no meio dos grandes profissionais do e-commerce e da tecnologia a nível mundial", conta o responsável da CDI Portugal.

A Apps for Good vai já na sexta edição em Portugal. João Baracho refere que espera desenvolver um piloto ibérico já no ano que vem.

Finalistas do Encontro Regional de Oeiras

- Color You - Instituto dos Pupilos do Exército
- InvasorasCV - Escola Secundária com 3º Ciclo D. Dinis
- Unsee Notes - Agrupamento de Escolas Amadora Oeste
- Make it Easy - Agrupamento de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro
- AEEG Alugin - Escola Secundária de Sacavém
- Clean City - Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado
- RescuePets - Agrupamento de Escolas de Saboia nº1
- Institut Care - International School of Palmela
- Eco A - Salesianos do Estoril
- Jonhy Aprende - Salesianos do Estoril

Percorra a galeria de imagens acima clicando sobre as setas.

[Additional Text]:

A Mariana e os dois Tiagos desenvolveram uma app e um robô para ajudar os bebés a dormir melhor.

Chama-se DDA - Dormir, Descontrair e Apreciar. Tem sons, histórias e músicas para a hora de adormecer os mais novos.

"Vida segura e feliz" é o nome da app das alunas da Quinta dos Bacelos para ajudar os cegos a contornarem obstáculos na rua, através de sensores de som.

A "Rescue Pets" foi uma das finalistas da tarde. É uma app que permite fazer o contacto entre alguém que encontre um animal abandonado e os centros de recolha.

O Miguel e a Laura querem dar a conhecer todos os parques infantis que existem em Vila Franca de Xira com o "GPS: Parques Infantis". O objetivo futuro é chegarem a Portugal inteiro.

A equipa dos Pupilos do Exército desenvolveram uma app para ajudar as pessoas daltónicas, a "Color You".

A equipa do Lucas dos Salesianos do Estoril desenvolveu a app Johnny Aprende e também se sagrou finalista. A app ajuda a estudar português e matemática e a ideia surgiu por causa de um colega com Trissomia 21 que se chama João.

Yasmine, Firdaus, Caram e Aisha, da International School of Palmela, querem ajudar as pessoas a apoiar instituições. Também são finalistas.

A "Clean City" é um jogo que ensina e motiva para o cumprimento dos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável. Também é finalista.

Sara Fernandes

## Competição seleciona aplicações em Oeiras

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 02/07/2019

Melo: TV Europa Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=7fbac91f>

PaísEducação Apps for Good: Competição seleciona aplicações em Oeiras

Oeiras recebe pela primeira vez a maior competição nacional de aplicações criadas por jovens para mudar o mundo. Dia 2 de julho, na Escola Secundária Sebastião e Silva, jovens alunos dos 10 aos 18 anos vão demonstrar o trabalho desenvolvido durante um ano.

Por TV Europa - tveuropa@tveuropa.pt 02 Julho 2019 00:22 O Partilhar no Facebook Apps for Good: Competição seleciona aplicações em Oeiras

Oeiras participa pela primeira vez na maior competição nacional para seleção da melhor aplicação criada por jovens para resolver problemas sociais. O terceiro Encontro Regional da 5ª Edição do Apps for Good, decorre dia 2 de julho, na Escola Secundária Sebastião e Silva, onde 65 equipas de jovens entre os 10 e os 18 anos vão demonstrar os trabalhos desenvolvidos ao longo de um ano, apresentando ideias (Apps) que solucionam problemas reais.

O encontro conta com a presença de Marco Correia, adjunto do vereador Pedro Patacho da Câmara Municipal de Oeiras, de Maria Paula Rodrigues, diretora do Departamento de Educação de Oeiras, de António Silva da Direção-Geral da Educação. O júri é constituído por representantes dos apoiantes e parceiros do programa, como Marco Cerruti e Eduardo Matos (Microsoft), Patrícia Freixo e Rita Amorim (BNP Paribas), Arlindo Dias (IBM), Sandra Almeida (APDC), Daniel Freitas e Maria José Nascimento (Fundação Altice), Fernanda Ledesma (ANPRI), Sandra Almeida Pacheco, em representação da Galp, "um dos principais parceiros do programa, que conta já com um histórico consolidado de apoio a projetos educativos que tenham como base os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no contexto da Agenda 2030 das Nações Unidas".

As 65 equipas de alunos que participam neste Encontro Regional da 5ª edição do programa vão fazer um Pitch de 3 minutos para o júri e vão apresentar-se a público num Marketplace e, no final, o júri irá escolher as 10 melhores soluções tecnológicas para serem apresentadas no Evento Final, no dia 13 de setembro, na Fundação Calouste Gulbenkian em Lisboa. 150 equipas de alunos vão participar nos quatro Encontros Regionais, nos Açores, Valongo, Oeiras e Madeira, e destas apenas 22 equipas serão escolhidas para a final.

"Ao longo dos últimos anos, o Concelho de Oeiras tem-se tornado um Pólo de excelência em termos de inovação, ciência, criatividade, tecnologia e educação em Portugal, pelo que faz todo o sentido receber um dos Encontros Regionais do nosso programa. O Apps for Good é um programa muito importante para a formação e educação dos jovens como futuros empreendedores e profissionais num Mundo completamente diferente daquele em que estamos habituados a viver!", afirmou João Baracho, diretor executivo do CDI.

Programa:

Dia: 2 de julho de 2019

Local: Escola Secundária Sebastião e Silva (Oeiras)

Agenda:

13h00 - Receção das equipas de alunos e professores;

14h00 - Pitch: Apresentações feitas pelas equipas de alunos em sessões de 3 minutos

15h30 - Marketplace: Mostra de todas as aplicações pelas equipas de alunos

16h30 - Entrega de Prémio e Encerramento

Sugira uma correção Para enviar uma sugestão, por favor faça login ou registe-se.

TV Europa



## Jovens "brincam" com tecnologia em Oeiras para resolver problemas sociais

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 01/07/2019

Melo: Coriscos e Mal Amanhados Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=766ff03>

Está de volta o concurso criado por jovens para mudar o mundo. O Apps for Good acontece amanhã, na Escola Secundária Sebastião e Silva.

Coriscos e Mal Amanhados

## Oeiras vai receber o Apps for Good

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 01/07/2019

Melo: Oeiras Digital Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=84026d7b>

A Escola Secundária Sebastião e Silva, pertencente ao Agrupamento de Escolas de São Julião da Barra, vai receber as equipas de alunos da região centro e sul de Portugal

O Apps for Good é um programa educativo tecnológico que começou no Reino Unido, em 2010, e que desafia alunos e professores a desenvolverem aplicações para smartphones ou tablets, mostrando-lhes o potencial da tecnologia na transformação do mundo e das comunidades em que se inserem.

Em Portugal, o Apps for Good foi lançado no ano letivo 2014/2015 pelo CDI Portugal, em parceria com a Direção Geral da Educação, através da Equipa de Recursos e Tecnologias Educativas.

Dado que algumas escolas do concelho participam neste programa e que no ano letivo transato a equipa vencedora é da Escola Secundária Quinta do Marquês o evento vai realizar-se em Oeiras.

No dia 2 de julho a Escola Secundária Sebastião e Silva, pertencente ao Agrupamento de Escolas de São Julião da Barra, vai receber as equipas de alunos da região centro e sul de Portugal!

Neste encontro serão conhecidas soluções em Marketplace e ainda quais as Finalistas a apresentar-se no Evento Final, dia 13 setembro na Fundação Calouste Gulbenkian em Lisboa.

"Os Encontros Regionais são considerados as semi-finais do programa Apps for Good e são abertos ao público, de maneira a que a comunidade saiba o que está a ser desenvolvido no âmbito da educação. Todas as soluções apresentadas colam-se de forma positiva a um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, sempre com o Digital a favor da Cidadania", adianta o Município de Oeiras na sua página oficial.

Para registar a sua presença e/ou obter mais informações clique aqui.

(Com colaboração de Diana Gonçalves)

PUB

COMENTÁRIOS

## Jovens "brincam" com tecnologia em Oeiras para resolver problemas sociais

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 01/07/2019

Melo: Sapo Online - Sapo Tek Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=bb2f38d1>

Está de volta o concurso criado por jovens para mudar o mundo. O Apps for Good acontece amanhã, na Escola Secundária Sebastião e Silva.

Dos participantes fazem parte 65 equipas de jovens entre os 10 e os 18 anos, que terão de fazer um pitch de três minutos para o júri e que se vão apresentar a público num marketplace. No total, 150 equipas vão participar nos quatro encontros regionais, nos Açores, Valongo, Oeiras e Madeira.

Seguem apenas para a última fase do concurso as 22 melhores soluções tecnológicas, que vão ser apresentadas a 13 de setembro, na Fundação Calouste Gulbenkian.

Lançado pelo CDI Portugal, o programa educativo foi distinguido pela Comissão Europeia (CE) em maio pela transformação no ensino das capacidades digitais. Para a CE, o Apps for Good está a criar uma nova geração de "fabricantes digitais" e "solucionadores de problemas", reduzindo a diferença entre as necessidades do mercado laboral e as capacidades dos alunos.

A operacionalização do programa decorre ao longo do ano letivo. Para isso, professores e alunos têm acesso a conteúdos online com uma metodologia de projeto de cinco passos. Para apoiar no desenvolvimento do projeto os participantes têm acesso a uma rede de especialistas que se ligam online à sala de aula, para prestar todo o apoio de esclarecimento de dúvidas.

O concurso tem como objetivo o desenvolvimento de aplicações para smartphones e tablets que possam contribuir para a resolução de problemas relacionados com a sustentabilidade do mundo em que vivemos.

Newsletter Receba o melhor do SAPO Tek. Diariamente. No seu email. Subscriver Já subscrevi Na sua rede favorita Siga-nos na sua rede favorita. Partilhar Partilhar Partilhar Comentários